



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Eixo Temático: Educação Profissional e Tecnológica

O LUGAR DAS TDIC NA FORMAÇÃO DE LEITORES DE TEXTOS LITERÁRIOS NA EPTNM: um estudo junto a docentes de escolas estaduais de Minas Gerais

Ana Claudia Santos¹
Rodrigo Alves dos Santos²

RESUMO

O objetivo geral do estudo foi identificar qual era o lugar atribuído às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) por professores de língua portuguesa durante o trabalho com a leitura literária realizado em cursos de ensino médio integrados à educação profissional e tecnológica em escolas públicas estaduais da região Centro-Oeste de Minas Gerais. A investigação adotou uma abordagem qualitativa e se valeu de pesquisa documental e de campo, a qual utilizou como instrumento de coleta de dados um questionário *on-line* aplicado a 13 docentes de 15 escolas. Todo esse processo permitiu constatar que os professores que atuam nas instituições pesquisadas reconhecem o valor e a importância do estudo do texto literário, mas encontram dificuldade de inserir as TDIC como estratégia de intervenção educativa de modo a formar o leitor crítico de textos literários desejado pelos documentos reguladores dos anos finais da educação básica brasileira.

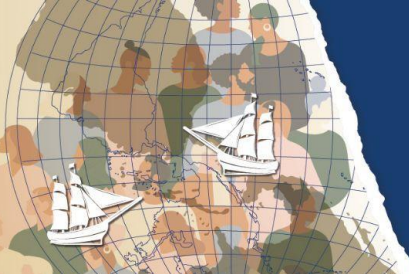
Palavras-chave: Aula de Português. EPTNM. Formação de leitores de literatura. TDIC.

INTRODUÇÃO

O período compreendido entre a aparição dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio no Brasil, no final dos anos 1990 (BRASIL, 1999), e a recente publicação da Base Nacional Comum Curricular, em 2017 (BRASIL, 2018), assistiu à ampliação e consolidação de um debate acerca do que seria desejável quanto à formação de leitores de textos literários no ensino secundário (ensino médio, no Brasil), tanto em âmbito nacional (COSSON, 2014; LEAHY, 2001; MARTINS, 2006) quanto internacional (BERNARDES, 2005; COMPAGNON, 2009; MELLO, 1999; TODOROV, 2009).

¹ Professora de Língua Portuguesa da Escola Estadual Padre Paulo, Santo Antônio do Monte (MG). Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo PPG-PROFEPT-CEFET-MG. anaclaudiasantoss.acs@gmail.com

² Departamento de Formação Geral - CEFET-MG - Divinópolis. Docente do PPG-PROFEPT-CEFET-MG. rodrigo.alves@cefetmg.br



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Conforme pesquisa bibliográfica realizada como parte da investigação que resultou neste texto, a produção acadêmica sobre essa temática, no entanto, ainda pouco reflete, no Brasil, sobre qual é o lugar que as TDIC ocupam na formação do leitor crítico de textos literários (BRASIL, 2006) promovida por professores em ambiente escolar de nível médio, sendo ainda menos estudado o contexto da educação profissional técnica de nível médio (EPTNM).

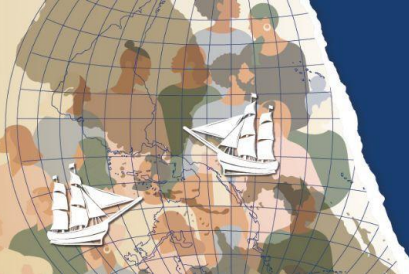
Nestes termos, ainda que os jovens estudantes estejam cada vez mais interagindo com dispositivos tecnológicos de diferentes formas e linguagens, há uma carência de estudos que busquem verificar em que grau essa interação está ou não sendo incorporada por professores de português dos anos finais da educação básica brasileira, quando do trabalho com textos literários.

Todo esse quadro acima sumarizado nos levou à construção do projeto de pesquisa cuja execução, ocorrida entre os anos de 2021 e 2023, orientou a condução de um percurso metodológico interessado na busca por dados que pudessem nos permitir alcançar o seguinte objetivo geral: identificar qual o lugar atribuído às TDIC por professores de língua portuguesa, durante o trabalho com a leitura literária realizado em cursos da modalidade integrada da educação profissional técnica de nível médio (EPTNM), em escolas públicas estaduais da região Centro-Oeste de Minas Gerais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O percurso metodológico executado na investigação priorizou uma pesquisa de natureza qualitativa, adotando, como procedimentos investigativos, uma pesquisa documental e um estudo de campo exploratório.

A pesquisa documental se centrou em documentos reguladores como a Base Nacional Comum Curricular e textos regimentais do Estado de Minas Gerais que visavam regular a organização e a prática docente no que se referia ao trabalho com a formação de leitores de textos literários nos anos finais da educação básica – ensino médio, portanto –, com ênfase em sua versão profissionalizante. Interessava-nos, nesse caso, compreender qual o lugar atribuindo pelo discurso oficial às TDIC na formação desse leitor.



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



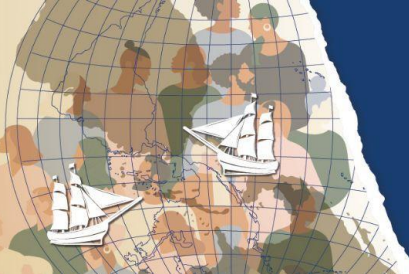
A pesquisa de campo foi desenvolvida na região Centro-Oeste de Minas Gerais, onde se localiza Divinópolis, maior município e polo regional. Nesse contexto, foram selecionadas, como lócus de pesquisa, todas as instituições de ensino médio públicas estaduais vinculadas à Superintendência Regional de Ensino de Divinópolis que estavam, à época da coleta de dados, oferecendo cursos de ensino médio na modalidade integrada à educação profissional e tecnológica. Nesse recorte, foram identificadas 15 escolas em diferentes cidades da região, as quais ofereciam os cursos integrados de Gestão e Negócios, Segurança, Desenvolvimento Educacional e Social.

Desses cursos, foram eleitos, como sujeitos de pesquisa, todos os professores de português neles atuantes – ao todo 13 – para os quais foi enviado um questionário *on-line* *GOOGLE FORMS*, composto por perguntas fechadas e abertas que nos permitissem não só obter dados para traçar um perfil dos docentes, mas também compreender o cenário de inserção das TDIC no trabalho com a leitura literária. A opção pelo questionário *on-line* se justificou, à época da coleta de dados, por ainda estarmos vivendo restrições de acesso aos docentes e às escolas devido aos efeitos da COVID-19 e também por causa das longas distâncias físicas que seriam percorridas em caso de coleta de dados presencial. Todos os 13 sujeitos aceitaram participar da pesquisa de campo e responderam prontamente ao questionário.

Como técnica de categorização e análise dos dados obtidos na coleta, foram adotados os procedimentos da análise de conteúdo, conforme orientado por Bardin (2020). Assim, foi realizada, primeiro, uma leitura geral dos dados, com vistas a identificar termos e expressões que permitissem eleger categorias gerais de conteúdos abordados nas respostas. Depois, foram criadas as categorias e, uma vez nelas alocadas as respostas, procedeu-se uma leitura analítica que permitisse a construção de uma discussão dos resultados encontrados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa documental realizada apontou, de um modo geral, para uma farta e frequente inserção das TDIC nas orientações e sugestões de ação docente no trabalho com as linguagens, com grande variedade de indicações de uso de diferentes tecnologias. A esse respeito, a BNCC, por exemplo, ao apresentar a competência específica de Linguagens, Códigos e suas



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Tecnologias de número 7, descreve ser seu interesse central levar o discente dos anos finais da educação básica a

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. (BRASIL 2017, p.497)

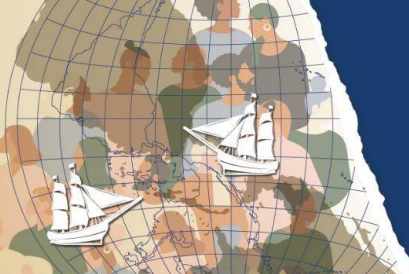
Para tanto, ainda segundo a BNCC, será interesse dessa Competência o acionamento/mobilização/desenvolvimento certas habilidades, descritas no seguinte quadro:

QUADRO 01: HABILIDADES RELACIONADAS AOS USOS DAS TIDC A SEREM DESENVOLVIDAS JUNTO A DISCENTES DO ENSINO MÉDIO

HABILIDADES
(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.
(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.
(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.
(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

Fonte: BNCC-EM (BRASIL, 2017, p.497)

No que se refere à análise dos documentos reguladores estaduais de referência para a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, no entanto, ainda que alegassem o contrário, as práticas e abordagens sugeridas se revelaram com baixo nível de promoção da criticidade do alunado em relação aos usos das TDIC, indicando, como já sugeria o trabalho de Santos (2017), uma inserção das TDIC mais associada à formação de um “consumidor de tecnologias contemporâneas” que à educação de um usuário proficiente e crítico-reflexivo delas. No discurso oficial analisado, foram poucos os casos em que essa inserção das TDIC apareceu



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí

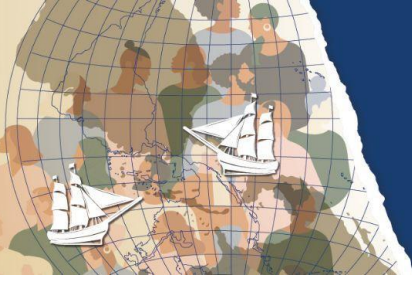


associada à formação de leitores de textos literários.

No que se refere à pesquisa de campo, o conjunto de docentes sujeitos de pesquisa mostrou-se majoritariamente composto por pessoas entre 31 e 40 anos de idade (46,2%), seguido por indivíduos entre 41 e 50 anos (30,8%) e, finalmente, com mais de 50 anos (23,1%). Teve-se, com isso, um percentual considerável de professores que acompanharam, na sua trajetória profissional e pessoal, a inserção das TDIC no dia a dia brasileiro e, também, mais recentemente, no contexto da educação formal. Chamou a atenção, nesse grupo, a não ocorrência de pessoas que pudessem ser classificadas como “nativos digitais”, se consideradas as teorizações de Prensky (2001), para quem essa denominação seria atribuída a grupos de pessoas mais jovens que as contempladas pelo estudo em causa.

Em termos de habilitações acadêmicas, 69,2% dos docentes declararam ter especialização; 7,7%, mestrado; e 23,1% apenas a licenciatura. O/a docente com a conclusão de graduação mais antiga a finalizou em 1992, seguido/a de 2 que concluíram em 1993; e 1, em 2000; aos quais se somaram os outros 9 que completaram o ensino superior entre 2010 e 2021. Tratou-se, portanto, de um grupo de professores/as majoritariamente formado em graduação universitária já sob a influência de direcionamentos teórico-metodológicos menos tradicionais sobre o ensino de língua que passaram a vigorar no Brasil desde o último quarto do século XX. É, portanto, um grupo cuja graduação e inserção no exercício profissional coincidiu com a consolidação das teorias dos letramentos incorporadas não só pelos discursos reguladores governamentais (como os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, no final do século passado; as Orientações Curriculares do Ensino Médio, no início deste século XXI; e, mais recentemente, a Base Nacional Comum Curricular, de 2017), mas também pelos fundamentos epistemológicos da formação de professores no Brasil recente, já bastante motivado pela perspectiva de valorização da inserção das TDIC na abordagem dos conteúdos escolares.

A despeito de todo esse cenário que sugeriu uma formação atualizada e alinhada a um trabalho com a formação de um leitor crítico de textos literários enunciado pelos documentos oficiais, a maioria dos sujeitos inquiridos (93%) reconheceu que as práticas pedagógicas por eles acionadas ainda estão presas a fórmulas historiográficas e utilitaristas da literatura, com pouco trabalho de leitura literária propriamente dita. Em relação ao uso das TDIC no trabalho com o texto literário, 61,5% dizem recorrer muitas vezes a elas; 30,8, recorrem às vezes; e 7,7



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí

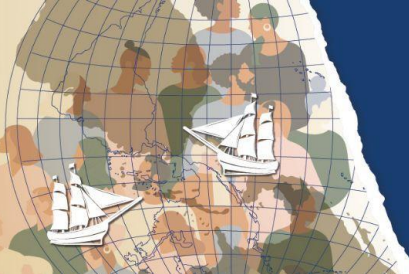


alegam utilizá-las sempre. Em termos de ferramentas, o aparelho de telefone móvel (celular) foi o mais citado pelos sujeitos de pesquisa (menção em 8 de 13 respostas); seguido do projetor multimídia (Datashow) (5 menções); “internet” (3 menções); “slides” e “vídeos” (2 menções cada), e agenda digital, aplicativos, audiolivro, laboratório de informática, filmes e “mídias digitais”, “música”, notebook e TV (com uma menção cada). As práticas de uso das TDIC descritas pelos professores, no entanto, se mostraram ações como: a) mero envio/disponibilização de textos para os discentes em formato PDF; b) projeção de imagens e filmes adaptados a partir de obras literárias ou com temas por elas explorados; e c) audição de músicas tidas como “textos literários”, em substituição à leitura de literatura. Tal cenário, evidenciou não ocorrer, portanto, uma superação de práticas pedagógicas já cristalizadas em tempos remotos, as quais reforçam a formação de um aluno passivo e acrítico quanto ao uso das tecnologias e ao desenvolvimento da competência leitora de textos literários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação permitiu constatar, assim, alguns pontos importantes para os/as pesquisadores/as que queriam avançar nos estudos sobre temática a inserção das TDIC na formação do leitor crítico de textos literários. O mais relevante deles é a indicação de haver, nas aulas das instituições analisadas, a presença de um cenário anacrônico de práticas pedagógicas incorporadas ao trabalho com o texto literário, ainda que a formação dos docentes seja/esteja alinhada com fundamentações teóricas ditas ‘de vanguarda’. Tal cenário aponta, portanto, para a necessidade de investimento na formação continuada dos docentes, em relação ao tema aqui abordado, com vistas a romper um quadro de permanência de fragilidades há muito apontadas pelos estudiosos do assunto (GERALDI, 2003; LEITE, 1983; SANTOS, 2003)

Além disso, a investigação aponta para a necessidade de ampliação do escopo do estudo realizado, com vistas a compreender, em maior âmbito e cenário, as razões da permanência de práticas pedagógicas como as descritas, e a buscar/elaborar alternativas viáveis a serem estimuladas por políticas públicas gerais e institucionais que visem superação das fragilidades identificadas.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Trad. de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2020.

BERNARDES, José A. A literatura no ensino secundário: excessos, expiações e caminhos novos. In: DIONÍSIO, Maria de Lourdes; CASTRO, Rui Vieira (org.). **O Português nas escolas**: ensaios sobre a língua e a literatura no ensino secundário. Coimbra: Edições Almedina, 2005. p. 99 – 132.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações curriculares para o ensino médio**. Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

COMPAGNON, Antoine. **Literatura para quê?** Tradução de Laura Taddei Brandinni. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

GERALDI, João Wanderlei. (Org.). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2003.

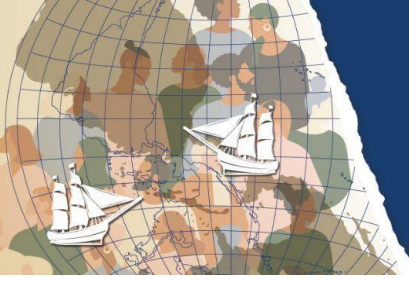
LEAHY, Cyana. A educação literária e as políticas oficiais. In: PAULINO, Graça; LEAHY-DIOS, Cyana. **Língua e literatura: uma questão de educação?** Campinas, SP: Papyrus, 2001.

LEITE, Ligia Chiappini Moraes. **Invasão da catedral: literatura e ensino em debate**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.

MARTINS, Ivanda. A literatura no ensino médio: quais os desafios do professor? In: BUZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (org.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola editorial, 2006. p. 83-102.

MELLO, Cristina. Leitura e memória literária. In.: MELLO, Cristina (Coord.). **I Jornadas científico-pedagógicas de português**. Coimbra: Almedina, 1999. p.219-228.

PRENSKY, Marc. Digital natives, digital immigrants. **On the Horizon**, MCB University Press, v. 9, n. 5, october, 2001, p. 1 – 6. Disponível em: <https://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20-%20Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part1.pdf> Acesso em: 14 abr. 2019.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



SANTOS, Rodrigo Alves dos. **Do rumor ao valor: reflexos e reflexões sobre a aula de literatura.** Orientadora: Maria Flávia de Figueiredo Pereira Bollela. 2003. 141 f. Dissertação (Mestrado em Ciências e Práticas Educativas) - Universidade de Franca, São Paulo, 2003.

SANTOS, R. A. **Inserção das tecnologias da informação e comunicação (TIC) na abordagem de conteúdos de literaturas de língua portuguesa em livros didáticos de português – ensino médio disponibilizados pelo PNLD 2015-2017.** Disponível em: http://38reuniao.anped.org.br/sites/default/files/resources/programacao/trabalho_38anped_2017_GT10_1242.pdf. Acesso em: 14 set. 2023.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo.** Tradução de Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.